

Circunscrição I, II, III e IV

PEDAGOGIA ATIVA

LISTA A

Academia Ativa na Universidade de Aveiro

O projeto Pedagogia Ativa é proveniente da continuidade do movimento Pedagogia Participativa que esteve presente no Conselho Pedagógico desde 2016 para o mandato dos estudantes.

Este projeto ressurge com a intenção da continuidade da representação dos estudantes neste órgão, tornando-os mais ativos, participativos e com a capacidade de discutir temas transversais à comunidade estudantil, capacitando-os ainda para a defesa dos interesses dos estudantes da Academia Aveirense dando ênfase ao contexto pedagógico.

O movimento assume uma equipa renovada que congrega vários estudantes pertencentes à Direção da Associação Académica da Universidade de Aveiro, aos Núcleos do Projeto Associativo, às Comissões de Curso e aos Conselhos Departamentais com uma tentativa de representação em todas as circunscrições.

Verifica-se a necessidade de ter estudantes mais envolvidos e participativos nas discussões que à área pedagógica da Universidade de Aveiro dizem respeito. É assim intuito desta candidatura construir uma Academia mais ativa e construtiva no âmbito da Pedagogia na Universidade de Aveiro.

Um dos problemas que conseguimos identificar na construção desta candidatura é a falta de uma **Comunicação Ativa** entre o Conselho Pedagógico e a Academia Aveirense. Reconhecemos que a página presente no website da Universidade de Aveiro deste Órgão consultivo, desempenha o principal papel de comunicação com a Academia. No entanto é do nosso entendimento que esta ferramenta de comunicação pode ser potenciada e a Universidade de Aveiro deve desenvolver novas vias de comunicação de modo a fomentar uma Academia mais informada e participativa.

No seguimento da necessidade já identificada anteriormente de desenvolvimento de vias de comunicação mais eficientes, é nossa intenção a criação de um **Guia Académico**. Este documento pretende compilar, de uma maneira sintetizada e de acesso rápido, várias informações presentes nos regulamentos que versam sobre questões pedagógicas, permitindo assim que os estudantes tenham um melhor entendimento do desenrolar de alguns processos presentes no seu quotidiano.

O processo de eleição das Comissões de Curso, atualmente encontra-se muito disforme de Unidade Orgânica para Unidade Orgânica. É do nosso entendimento que é premente uma uniformização de todo este processo para trazer clareza e legitimidade às Comissões de Curso. Na nossa ótica, a solução passa por um envolvimento mais direto dos Núcleos do Projeto Associativo, ficando estes processos nas mãos dos mesmos, que já foram legitimados pelos seus estudantes. Concluindo, é necessária **uma Revisão às Normas para a eleição dos representantes dos estudantes que compõem as Comissões de Curso**.

Sendo o **Programa Tutoria** uma iniciativa que tem como objetivo uma inserção plena dos estudantes na Universidade de Aveiro, é uma prioridade definir uma estratégia de execução transversal a todas as diferentes realidades. Neste momento, conseguimos identificar casos de sucesso e casos de insucesso desta iniciativa, sendo esta disparidade de resultados, originada pela falta de uma estratégia e de uma orientação integrada para todas as Unidades Orgânicas. Assim, e conjuntamente com o Projeto Associativo e as Unidades Orgânicas em que o mesmo programa tem resultados positivos, é essencial a elaboração de um documento eficaz e transversal a todos os cursos, para que estes possam aplicar os mesmos moldes.

É importante entender as razões pedagógicas pelas quais os estudantes **abandonam um ciclo de estudos**. Por forma a combater esta temática será premente uma análise atenta a esta problemática e conjuntamente com a Comissão Permanente para a Cooperação e Inovação desenvolver mecanismos para uniformizar o Programa de Tutoria. A alteração aos estatutos estudantis poderá ser uma mais valia na resposta a esta problemática, uma vez que estudantes de associações estudantis acabam por ter oportunidades que dirigentes dos núcleos, pertencentes ao projeto associativo, acabam por não ter, em que são desempenhadas funções muito semelhantes.

Também muitas vezes esquecidos como parte da comunidade estudantil, os **estudantes de doutoramento** são representados por esta lista. Refletir sobre o funcionamento e relevância da componente curricular do terceiro ciclo de estudos é do maior interesse, especialmente nos casos em que esta componente é justificada como uma abertura de horizontes, inserida, contudo, num ciclo de estudos de especialização. Há ainda necessidade de pagamentos de numerários extraordinários para completar o percurso pedagógico natural, é do nosso entendimento que se deve repensar que tipo de

ambiente é que a UA quer proporcionar a estes estudantes, visto que estes desempenham um papel importante no desenvolvimento científico da mesma.

Aquando a realização da candidatura denotaram-se algumas incongruências no que concerne à representatividade no **Regulamento para a Eleição dos Membros do Conselho Pedagógico da Universidade de Aveiro**, visto que vários cursos de determinadas áreas científicas sofreram alterações, que obrigaram a alteração de circunscrição. Este processo revelou a existência de um igual número de representantes para díspares números de estudantes que representam. Será ainda necessária a promoção de uma discussão relativa à paridade do número de declarações de subscrição de candidaturas entre a I e II circunscrição e a III.

Dia 20 Março
VOTA LISTA A